

## Nota de falecimento da companheira Nalvinha: Crime do velho Estado contra a juventude camponesa



É com muito pesar, que a Liga do Camponeses Pobres – Nordeste, comunica o falecimento de uma de suas mais jovens ativistas, a companheira Maria Lucinalva da Silva, conhecida como Nalvinha. Na madrugada do dia 18 de julho de 2017, aos 22 anos, Nalvinha faleceu em consequência do agravamento de um quadro de pneumonia. Na verdade, a companheira foi vítima de mais um crime desse velho Estado contra o povo.

Ela tinha boa saúde, mas após uma tosse persistente foi levada por sua mãe, a companheira Lucinha, ao hospital de Lagoa dos Gatos. O quadro diagnosticado foi de virose e a medicação indicada: dipirona! Esse é o tratamento padrão que esse Estado reacionário dá ao povo. Alguns dias depois, a companheira Nalvinha, enquanto caminhava na feira da cidade com sua mãe, teve um desmaio. Foi internada no dia 15 de julho e encaminhada para o hospital de Palmares, onde veio a falecer três dias depois.

A família de Nalvinha sempre teve um papel destacado desde o começo da luta pela conquista da fazenda Riachão de Dentro. Resistiram aos sete despejos ordenados pela justiça e participaram ativamente do Corte Popular, organizado pela LCP no ano de 2009. Sempre tomaram posição firme contra o latifúndio e contra o oportunismo. Esse foi o ambiente em que a companheira cresceu. No início de sua militância, uma das primeiras atividades da qual a companheira participou, foi da peça de teatro *A vida de Zé Ricardo*, encenada na celebração da 1ª festa do Corte Popular, na época Nalvinha tinha 14 anos de idade.

A companheira Nalvinha participou da fundação do Movimento Feminino Popular na Área Revolucionária José Ricardo, importante marco da luta que contou com a orientação e participação direta da companheira Sandra Lima. Ao longo dos últimos oito anos participou de muitas atividades, comemorações e mobilizações, chegando a elevar muito sua consciência e organização revolucionária. A companheira Nalvinha expressou sempre o apoio à Revolução Agrária em todo o Brasil, participou da passeata e da festa do Corte Popular da Área Revolucionária Renato Nathan (Messias-AL) e do histórico V Congresso da Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas e Sul da Bahia.

A morte de Nalvinha impactou e indignou todos os familiares, amigos e toda a comunidade da Área Revolucionária José Ricardo. Enquanto governo reacionário de Temer e sua quadrilha dá de presente bilhões de reais aos latifundiários e grandes burgueses, os hospitais são precarizados sistematicamente; enquanto se gastam milhões de reais em operações de guerra contra o povo do campo e da cidade, as massas são condenadas à miséria e ao descaso completo dos serviços básicos de saúde e educação.

No último domingo, dia 06 de agosto, durante a Assembleia Popular da Área Revolucionária, foi realizada uma comovente homenagem à companheira Nalvinha. O companheiro Adeildo, seu pai, outros familiares e suas melhores amigas, receberam de todos as palavras de força e de luta. O compromisso de todos na Assembleia expressa que o nome de Nalvinha nunca será esquecido, que seu exemplo de luta, de seriedade servirão de exemplo para os jovens que seguem o caminho de seus pais no rumo da Revolução Agrária. Na Assembleia, também se discutiu a necessidade de aumentar as tomadas de terra, todos os companheiros ali já possuem seus lotes mas foram chamados a apoiar as próximas tomadas para aqueles que ainda não possuem terra. Quando foram convocados a participarem da luta, muitos levantaram a mão, a maioria deles jovens; mas dentre os primeiros que se prontificou a participar da nova tomada estava lá, Adeildo, o pai de Nalvinha! No próximo dia 18, haverá uma nova homenagem, desta vez realizada pela Escola Popular. Nalvinha viverá para sempre em nossos corações como aquela jovem camponesa revolucionária que sempre segurou com muito orgulho a bandeira vermelha da Liga dos Camponeses Pobres.

**Companheira Nalvinha, Presente na Luta!**

**Contra a crise: Tomar e cortar todas as terras do latifúndio!**